

197

ANÁLISE DA VARIABILIDADE GENÉTICA EM GENÓTIPOS DE MILHO CRIOULO. *Ian Jepsen Ely, Luciana Zwetsch, Maria Jane Cruz de Melo Sereno (orient.)* (UFRGS).

O milho é um cereal amplamente cultivado no mundo e com o uso de sementes híbridas, diversas variedades locais foram desaparecendo. Assim, é importante o resgate e a análise da variabilidade genética destas raças "crioulas", avaliando as características agronômicas existentes, disponibilizando esta informação para programas de melhoramento. Foram coletados vários genótipos, de diferentes regiões do Estado. Desta maneira, o objetivo deste trabalho foi o de determinar a variabilidade genética existente entre raças de milho crioulo, ao nível morfológico. O delineamento foi o de blocos inteiramente casualizados, com parcelas constituídas por duas linhas de 5 m, espaçadas de 0,70 m, contendo cada linha, em média, 25 plantas. As características avaliadas foram estatura da planta, acamamento, florescimento, polinização de 50 % das plantas, tipo de endosperma (doce, amiláceo, pipoca, dentado, semidentado, duro e semiduro), altura de inserção da espiga entre outros. Quanto à cor do sabugo, a média de notas (1- roxo; 2- vermelho escuro; 3- vermelho claro; 4- creme; 5- branco), diâmetro do sabugo, entre outras características. A análise dos resultados demonstrou uma grande variabilidade genética para todos os caracteres analisados, demonstrando a importante contribuição que estes germoplasmas crioulos poderão dar para os programas de melhoramento deste cereal. A próxima etapa será avaliar a divergências genotípica através do Coeficiente Euclidiano, o qual identificará a similaridade entre as raças crioulas. Esta informação é de fundamental importância, visto que é possível que alguns genótipos similares estejam sendo identificados com nomenclaturas diferentes em diversas regiões do Estado. (PIBIC).